

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis, Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE - 1901

O analfabetismo

Os quadros estatísticos dão-nos uma triste ideia do estado da instrução em Portugal. O numero dos que sabem lêr é diminutissimo comparado com o dos analfabetos. Verdade é que um escriptor inglez observou que os nossos homens do campo tinham uma viveza natural, que suppria até certo ponto a sua quasi absoluta ignorancia. A sua intelligencia instinctiva, casando-se com uma indole bondosa, faziam do povo portuguez, apesar da sua rudeza litteraria, um povo amavel e sympathico. Isto compensa as phrases deprimentes com que lord Byron, o famigerado poeta, qualificou a nação portugueza.

Se os encantos de Cintra o enamoramaram, a alma do nosso povo só lhe mereceu o mais desprezível anathema. Anathematizada seja elle também!

O numero dos analfabetos, por mais excessivo que fosse, não nos impressionaria tão desagradavelmente, se vissemos que o grau de instrução attingido pelos que sabem lêr era do molde a compensar aquella grave lacuna. Não basta saber lêr, é preciso que os que lêem saibam discernir e julgar, mostrando que comprehenderam o que lhes ensinaram e que fazem util e sensata applicação da sua cultura intellectual. De que serve arrotear um campo, adubal-o convenientemente, fazer a sementeira na estação propria, se depois tudo se abandona e se deixa que os parasitas abafem e devorem a planta prestimosa?

As classes populares são as que mais padecem com a falta do ensino, não só porque as escolas rareiam, mas porque a instrução n'ellas ministrada não é sufficiente. As classes medias e as classes ricas supprem, com os recursos proprios, a deficiencia da educação official, e pôde dizer-se que as nossas escolas secundarias e superiores dão uma producção bastante elevada, sendo causa d'um sensível proletariado litterario e scientifico. Abundam os engenheiros, os juristas, os medicos e já hoje é difficilissimo dar collocação satisfatoria a tantos individuos que seguem as carreiras chamadas liberaes.

No entanto apesar d'esta exuberancia do movimento escolar superior, o nosso paiz está longe de competir com alguns outros, onde o progresso cominha de um modo quasi vertiginoso.

E' triste que concorramos com tão diminuta quota para o desen-

volvimento industrial e scientifico. Rarissima será a industria de criação nossa e, quando se pretende levantar alguma fabrica, a primeira coisa que fazemos é importar o machinismo, os officiaes instructores e até a materia prima.

Esta falta de espirito inventivo pôde attribuir-se a diversas causas e é muito possivel que resulte do estado geral da instrução popular. Quanto mais generalizada estiver a instrução, com mais frequencia devem apparecer os elementos de actividade intellectual e mais proficua será a comprehensão de tudo que interessa ao engrandecimento e bem estar das classes trabalhadoras.

Alguns dos nossos homens de letras, como Castilho, João de Deus e presentemente Trindade Coelho, têm empregado os mais louvaveis esforços para facilitar e amenisar a leitura, abolindo os antigos terrores pedagogicos e fazendo da escola um verdadeiro centro de atracção infantil. Abençoados sejam os evangelisadores do ensino primario, mas tudo o seu trabalho será infructifero se apenas se limitarem á decifração dos mysterios do alfabeto. Pouco valerá ensinar o officio a alguem, ministrar-lhe os instrumentos da sua arte, se o operario não tiver onde exercer a sua habilidade. Ora entre nós é bem sensível a falta de livros adequados á capacidade intellectual das classes populares. Temos acaso compendios ou manuaes, por onde o nosso operario aprenda, pela palavra e ainda mais pela figura, o que mais lhe interessa saber? A nossa tecnologia é pobrissima e nem essa mesma anda recenseada.

Fóra do campo technico propriamente dito, os mananciaes de leitura popular também não são muito abundantes, e o «Lunario perpetuo», o «Carlos Magno», a «Princesa Magalona» e outras obras de litteratura de cordel, ainda hoje fazem as delicias dos serões campestres.

O jornalismo, sem ter supplantado em absoluto o livro, é todavia, quem domina triumphante, sobretudo no nosso paiz, como vehiculo da civilização, como transmissor ininterrupto de tudo que se está passando de grande e de importante na corrente de electricidade humana. Incumbe-lhe pois um papel de primeira ordem e correlativamente um dever da mesma natureza. Escusado será relembrar-lhe as suas responsabilidades. O jornalismo que se presa deve ter o maximo cuidado na leitura que proporciona, para que não seja folha de arvore venenosa, que transmite a morte com os seus aromas, ou que deixa pelo menos inquinado

o sangue de malignas e irreductiveis febres — assim conclue um nosso collega da capital.

Antonio Ennes

Já não pertence ao numero dos vivos o auctor dos *Lazaristas*, livro que motivou discussões violentas. No espirito do sr. conselheiro Antonio Ennes predominou sempre o sentimento anti-clerical.

Quando o illustre finado traduziu a *Historia Universal* de Cesar Cantu, taes foram as emendas feitas no original, no que dizia respeito ás questões religiosas, que o proprio Cesar Cantu protestou publicamente. Foi da parte do traductor uma fraqueza deploravel, em virtude da qual ficamos privados d'um exemplar correcto d'aquella obra monumental.

Estes factos, que aliás originaram resentimentos desagradaveis, não invalidam, porém, os meritos litterarios do sr. conselheiro Antonio Ennes, que manejou com mão de mestre assumptos diversissimos.

Além d'isso, o illustre finado muitas vezes prestou preito á virtude. Solicitado pelo sr. Lino da Assumpção a prefaciar o opusculo que este ultimo intitulou «As Freiras», o sr. Antonio Ennes, que na Africa experimentara de viso os relevantes serviços que as irmãs da caridade prestam n'aquellas regiões, não duvidou designal-as pelo nome de heroínas do christianismo: assim revelou o eminente jornalista a firmeza das suas convicções.

O sr. conselheiro Antonio Ennes foi dotado d'um excellento predicado que sobre-safo entre muitos: dominava-o um incendiado sentimento patriotico, que revelou assás quando escreveu as *Campanhas d'Africa*.

O jornalismo portuguez perde um collaborador assiduo, methodico e sabio.

A essa perda, á dôr que o paiz experimenta, não podemos de modo algum ser indifferentes.

Arrematação

Na repartição de Fazenda d'este districto, perante o governador civil, no dia 14 de agosto corrente, ao meio dia, tem de ser arrematados, com o abatimento de 10 por cento, diversos fóros e censos, impostos em diversas propriedades d'este concelho.

A' ex.^{ma} sr.^a D. Julia M. Peixoto

Morre o lyrio do vallado,
Morre a açucena também;
Morre a bonina do prado,
C'os perfumes, que ella tem!
Morre a avesinha singella,
Quando v'oa alegre e bella,
Morre a ventura, o prazer!
Morrem os dias risinhos,
Morre a illusão, morrem sonhos,
Tudo, tudo hade morrer!
Morre a innocencia, a belleza,
Morre também a grandeza,
A gloria, a fama, a riqueza,
Tudo, tudo tem um fim!
Morre a vaga que s'espraia,
No lençol d'immensa praia,
Onde o sol também deamaia,
Como deamaia um jasmim!
Morre o riso, morre o pranto,
Morre também a bonança,
Como morre a luz do ceu!
Morre toda a natureza!
Mas não morre com certeza,
Este amor que é ad teu.

Braga. Xico Pinheiro d'Araujo.

SECÇÃO AGRICOLA

Sarmentos e parras na
alimentação dos gados

A parra, em fresco, contém mais azote e acido phosphorico que aservas do prado, gramineas e leguminosas, e depois de secca iguala n'estes elementos os grãos que costumam ser dados como ração aos animaes.

A melhor fórma de conservar e augmentar o valor alimentar da folha da vide é colhel-a quando inteiramente formada, mas, antes que seque é estratifical-a, dentro de barris, em camadas bem apertadas e polvilhadas de sal.

A folha da vide assim disposta adquire cheiro e gosto que os animaes muito apreciam e por conseguinte augmenta em valor de nutrição, podendo ser um grande recurso alimentar nas regiões onde faltam forragens.

Os sarmentos podem fornecer uma forragem tão rica em azote como os nabos e beterrabas, e o seu valor alimentar pôde ser maior que o de estas raizes, pela avidez com que os gados procuram os sarmentos.

Para servirem a este fim, os sarmentos devem ser antecipadamente esmagados, ou, não havendo esmagador, cortados em pequenos fragmentos, ao passo que vão sendo empregados.

Tambem podem ser applicados, como a palha ou o matto, na cama dos animaes, mas devem ser antes competentemente esmagados.

Quando não haja necessidade de recorrer aos sarmentos e parra

para este fim, o mais proveitoso é enterrar-os ao pé das cepas como adubo.

(Do Progressista dos Arcos)

Missa nova

Na segunda-feira ultima, rezou a sua primeira missa no templo do Bom Jesus do Monte, o rev.^o Manoel Joaquim Alves da Lomba, da freguezia de S. Pedro de Valhom, d'este concelho.

Memorandum para Agosto

Durante o mez, os presidentes das irmandades, confrarias ou institutos de piedade ou beneficencia apresentarão ás respectivas mezas, até ao dia 31, a conta da gerencia do anno economico anterior.

Até ao dia 10, serão notificados, pelos officiaes do juizo de direito e de paz, os cidadãos que tiverem sido inscriptos no recenseamento de jurados.

Até 15, as commissões do recenseamento militar enviarão, aos commandantes dos districtos de recrutamento e reserva e aos governadores civis, copia authentica do recenseamento, com notas de todas as reclamações.

Desde o dia 10 a 20, estará patente em todos os concelhos, exceptuando Lisboa e Porto, a matriz da contribuição de renda de casas e sumptuaria, que os contribuintes poderão examinar e contra ella reclamar.

Até ao dia 20, os governadores civis enviarão á secretaria do reino uma relação numerica dos mancebos recenseados nos concelhos dos seus districtos.

Desde 21 a 30, as juntas fiscaes das matrizes decidirão as reclamações apresentadas contra a matriz da contribuição de renda de casas e sumptuaria.

Desde o dia 26 d'Agosto até 1 de Setembro, a commissão recenseadora dos jurados julgará as reclamações que lhe tiverem sido apresentadas contra a inclusão ou exclusão de individuos no recenseamento.

Desde o dia 31 d'Agosto até 4 de Setembro, estarão patentes em todos os concelhos as decisões das juntas fiscaes das matrizes sobre reclamações que, acerca da contribuição de renda de casas e sumptuaria, lhe tiverem sido apresentadas, e poderão os contribuintes recorrer, das mesmas decisões, para o juiz de direito.

CORREIO DAS SALAS

Seguiu ha dias para a Povoa de Varzim, a fazer uso de banhos o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Joaquim Rodrigues Barbosa, distincto sub-delegado de saude d'este concelho e nosso particular amigo.

Vimos entre nós o ex.^{mo} sr. dr. Alvaro da Costa Machado Villela, lente da faculdade de direito na Universidade de Coimbra.

Para a Povoa de Varzim, a fazer uso de banhos, partiu na quinta-feira ultima, acompanhado de sua virtuosa esposa sr.^a D. Delfina Ferreira Leal, o nosso querido amigo, sr. João José Pereira Leal, digno administrador substituto d'este concelho.

Chegou hontem a esta villa, de visita aos seus, o ex.^{mo} sr. dr. José da Costa Machado Villela, digno conego da Sé de Braga.

Em gozo de ferias, vieram do collegio do Sagrado Coração de Maria, as gentis meninas, Branca d'Azevedo e Eugenia d'Azevedo, filhas estremecidas do ex.^{mo} sr. Damão José Lopes de Carvalho, digno recebedor d'este concelho, nosso querido e respeitavel amigo.

Do mesmo collegio, veio tambem de ferias a interessante menina Odette, dedicada filha do nosso bom e sympathico amigo, sr. João Francisco d'Araujo Braga, abastado capitalista d'esta villa.

Está entre nós o distincto alumno da Escola Medica do Porto, nosso amigo Alfredo Esmeriz.

Exames

Fez exame d'instrução primaria complementar no lyceu de Braga, obtendo a classificação de distincto o filho do nosso respeitavel amigo, ex.^{mo} sr. Amaro de Azevedo Araujo Gama, digno administrador d'este concelho.

Soubemos ha pouco que a sympathica e intelligente menina Maria Francisca Paes de Sande, filha do ex.^{mo} sr. commandador Antonio Manoel Teixeira de Sequeira e D. Leonor Paes Sande de Sequeira, fez exame d'ensino primario complementar no lyceu de Braga, sendo classificada com distincção.

Tambem fez exame d'instrução primaria, no mesmo lyceu, ficando plenamente approvada, a sympathica menina Odette, filha do nosso querido amigo, sr. João Francisco d'Araujo Braga, abastado capitalista.

Os nossos sinceros parabens.

Torneio

Realisa-se hoje o primeiro torneio official do club de caçadores d'este concelho, á bala e chumbo, no sitio do Bom Retiro.

Já se acham muitos atiradores inscriptos, parecendo-nos que a festa ha-de ser muito concorrida pelo numero de convites que foram feitos.

Do resultado contaremos.

Anjinho

Vouu ao céo, o menino José, filho estremecido do nosso bom amigo, sr. Gaspar de Paiva Telles, e de sua virtuosa esposa sr.^a D. Laura Peixoto Telles.

A creancinha, ainda de tenra idade, foi victima d'uma meningite cerebral, soffrendo atrozmente uns vinte e tantos dias, em contracções horrorosas produzidas por dôres intensas de tão assustadora doença.

Calculamos a dôr que dilacera o coração de seus paes que a adoravam; mas que lhes sirva de linitivo a merec do Altissimo lh'a levar para junto de si a exemplo d'outras que escaparam á morte, mas pelo estado lastimoso como vivem causam verdadeira compaixão.

Nomeações

Em assembleia geral do club de caçadores d'este concelho, foram nomeados socios honorarios do mesmo club, os ex.^{mos} srs.: Commendador Antonio Manoel Teixeira de Sequeira, dr. Annibal Martins Bessa, Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, Visconde da Torre, dr. João Antonio de Sepulveda, e dr. Alvaro da Costa Machado Villela.

Afogados

Indo banhar-se no rio Cavado, morreu afogado proximo á fabrica de papel de Ruões, na tarde de sabbado passado, o menor Manoel Peixoto Vieira, por alcunho «o Penisco», cuteleiro, de 15 annos d'idade, filho de Antonia Vieira, da Ponte dos Falcões, da cidade de Braga.

Depois de levantado o auto foi pela auctoridade respectiva mandado enterrar o cadaver, visto a morte ter sido accidental.

Na quarta-feira de manhã tambem morreu afogado no mesmo sitio, Beirão Gomes, de 17 annos d'idade, filho de Maria Gomes, de S. Paio de Merelim.

O infeliz, que fôra banhar-se, foi victima da sua imprudencia.

Fallecimento

Devido aos estragos d'uma pneumonia e avançada idade, acsba de fallecer a mãe do nosso amigo, sr. Manoel José da Silva Ferreira, d'esta villa.

Paz á sua alma e receba a familia enojada a expressão da nossa condulencia.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam os cereaes pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	580
Dito amarello		530
Centeio		460
Milho alvo		600
Feijão branco	15000	
Dito amarello		900
Dito fradinho		640
Pinço		700
Batatas		400
Azeite, almude	43800	
Ovos, 8 par.		80

LIVROS & JORNAES

Os amores de Margarida de Borgonha

Acabamos de receber os primeiros tomos d'este notavel romance historico de Henrique Demesse, que constituirá a 7.^a obra da *Nova Collecção Popular*, editada pela Antiga Casa Bertrand, hoje propriedade do nosso amigo sr. José Bantos.

Muitas escriptores francezes, incluindo o grande Alexandre Dumas, deram a lume romances baseados nas paginas d'essa epocha da historia de França; porém nenhum d'elles, na nossa opinião produziu um trabalho tão completo como os *Amores de Margarida de Borgonha*, porque n'elle apparecem documentos ineditos de palpitante interesse.

A obra de Demesse divide-se em 7 partes: «A formosa Clotilde», «A ambição de um bispo», «O poço que falla», «A conspiração», «O segredo da abbadesa», «O sonho de um frade» e «O assassinio de uma rainha».

Historia do culto de Nossa Senhora

Tal é o titulo de um novo livro de Alberto Fimentel. Sempre que o discipulo mado de Camillo se propõe publicar um

PEROLAS E DIAMANTES

Antonio

Trepava ás figueiras cheinhas de figos
Como astros no Céu:
E em baixo, aparando-os, erguiam mendigos
O roto chapéu...

Bons almas, vinde ao meu seio!
Espiritos errantes no Ar!

O Lua encantada no fundo do poço,
Moirinha da Magoa!
O balde descia, chymeras de Moço!
Trazia só agna...

Sou médio: evoco-os, noite em meio;
Vós não acreditaes, eu sei-o...
Deixal-o não acreditar.

Meus versos primeiros estão no adro, ainda,
Escriptos na cal:

Cantavam Aquella que é a roza mais linda
Que tem Portugal!

Se eu vos pudesse dar a vista,
Ceguinhos que ideis a tactear...

A Lua é ceifeira que, ás noites, ensaia
Bailados na Terra!
Luar é caleiro que, pallido, caia
Ermidas da serra...

Quanto essa sorte me contrista!
Mas ah! mais vale não ter vista
Que um mundo d'estes ter de olhar...

O conde da Lixa sabia o Horacio,
Tin-tin por tin-tin!
E dava-me á noite, passeiando em palacio,
Licções de latim.

A Morte, agora, é a minha Ama
Que bem que sabe acalontar!

E entrai para a escola, meus Deus! quem me deza
N'essa hora da Vida!

Uzava uma blusa, que linda que era!
E trança comprida...

A' noite, quando estou na cama:
«Nana, nana, que a tua Ama
Vem já, não tarda! foi cavar...»

Os outros rapazes furtavam os ninhos
Com ovos a abrir;
Mas eu mercava-lhes os bons passarinhos,
Deixava-os fugir...

Camões! ó Poeta do Mar-bravo!
Vem-me ajudar...

Os Prezos ás grades da triste cadeia,
Olhavam-me em face!
E eu ia á pouzada do guarda da aldeia
Pedir que os soltassem...

Tenho o nome do teu escravo:
Em nome d'elle e do Mar-bravo
Vem-me ajudar!

(Do «Só»). (Continúa) Antonio Nobre.

dos seus valiosos trabalhos de investigação histórica, em que tanto se tem salientado nos últimos annos, os seus admiradores recebem com alvoroço a noticia e dão-se parabéns. E' que Alberto Pimentel tem agredo do saber contar, de divulgar a historia amena e serenamente, em linguagem a um tempo chã e classica, atrahente e tersa.

«O Marquez de Pombal» é um dos melhores romances historicos que conhecemos. A figura do famoso ministro de D. José I destaca-se em toda a evidencia, com as suas qualidades e defeitos; a sua obra apparece nitida e completa, salientando-se o que ella teve de bom e elevado e não se occultando, por facciosismo de escola, o que houve de proversidade e erro na sua

politica. A parte romantica não rouba o valor á parte historica e serve apenas para amenisar esta sem a destruir. E' um livro de vulgarisação historica, mas é um livro que os eruditos lêem sem fastio.

Contribuição de Registo

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com séde na rua d'Atalaya, 183, 2.º, Lisboa, acaba de editar o regulamento para a liquidação e cobrança da Contribuição de Registo, approved por decreto de 23 de dezembro de 1899, conforme a ultima publicação na Folha Official, seguido da pertorio alphabetico.—Preço 200 réis franco de porte.

As Duas Irmãs.—

A Vingança de Mulher
Acabamos de receber o quinto e sexto 2.º episodio das «Aventuras Parisienses» por Pierre Sales que tanto tem agradado ao publico francez, pelas scenas não só moraes mas tambem vivas e palpitantes com que o auctor descreve a sociedade parisiense.

Não desconhecem os nossos leitores que os romances publicados pela Antiga Casa Bertrand são sempre bem acceitos, não só pela sua boa escolha, como pela nitidez da impressão.

A publicação é feita em fasciculos semanales de 32 paginas, que constituirão no fim de cada mez um elegante volume br. de 164 paginas, contendo 24 gravuras e

uma linda capa a côres, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes.

A Antiga Casa Bertrand tem agentes em quasi todas as terras do reino, e depositos nas seguintes localidades: PORTO, Centro de Assignaturas, do sr. Arnaldo José Soares; BRAGA, livraria dos srs. Cruz & C.º; COIMBRA, livraria do sr. Moura Marques.

Moda Illustrada

Recebemos o n.º 643 d'este excellente jornal de modas, que é dirigido pela illustradora D. Virginia da Fonseca, e editada pelo sr. José Bastos, o infatigavel editor proprietario da antiga casa Bertrand.

Como sempre este numero vem interessantissimo.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 25 do corrente, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução que o Ministerio Publico, move contra Maria Luiza de Faria, e marido João Antonio de Magalhães, da freguezia de Riomau, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação:

Um pedaço de terra chamada o Comarisso, de lavradio e vidonho, e oliveiras, sita no lugar do Sobrado, da freguezia de Riomau, avaliado em 65\$040 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de o deduzirem querendo.

Villa Verde, seis de agosto de 1901.

1357 Verifiquei
O Juiz de Direito,
Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia 25 do corrente, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial, se tem de proceder a arrematação praça publica da pro-

priedade abaixo relacionada, penhorada na execução por sellos e custas que o Magistrado do Ministerio Publico, promove contra José Custodio Fontes, d'esta freguezia de Villa Verde, cuja propriedade é a seguinte:

Uma morada de casas torres e terreas, com lojas, varanda e eido junto, de lavradio e vidonho, sitas no lugar da Bouça, d'esta mesma freguezia, avaliadas na quantia de 220\$820 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar.

Villa Verde, tres de agosto de 1901.

Verifiquei
O juiz de direito,
1355) Teixeira de Sequeira.
O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio, no dia 25 do corrente mez d'agosto, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial de esta comarca, se hade proceder a arrematação em hasta publica e ser entregue a quem maior lance offerecer a propriedade abaixo relacionada, penhorada na execução por sellos e custas que o Magistrado do Ministerio Publico move a João Manoel Pereira, da freguezia de Villarinho,

cujo predio é o seguinte:

Metade da leira da Retorta, de lavradio, com agua de lima e rega, no sitio d'este nome, freguezia de Sande, avaliada na quantia de 34\$000 réis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, que se julguem com direito ao predio a arrematar.

Villa Verde, tres de agosto de 1901.

1356) Verifiquei,
O juiz de direito,
Teixeira de Sequeira.
O escrivão
Augusto Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias, a citar Francisco Antonio Correia, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Domingues Correia, que foi morador na freguezia de Riomau, d'esta mesma comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 10 de Agosto de 1901.

Verifiquei,
O juiz de direito,
1358) Teixeira de Sequeira
O escrivão,
Augusto Feio Soares d'Azevedo

JOÃO CHAGAS e ex-tenente COELHO

HISTORIA da REVOLTA DO PORTO

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photographuras — retratos, vistas, locais, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento

Assigna-se nos fasciculos semanales de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensales de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal», rua dos Dourotores, 20, Lisboa, e á «Agencia de Publicidade do Norte», rua de Santa Catharina, 155, Porto. — Nas localidades das provincias.—em casa dos agentes.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e Porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Escritorio de negocios ecclesiasticos

do presbytero

José Joaquim Pereira Villela e seu irmão

Joaquim Antonio Pereira Villela

Encarrega-se de todos os negocios dependentes das repartições ecclesiasticas de Braga. Nunciatura Apostolica e da Santa Sé, taes como: processos de ordens menos e sacras com respectivos breves, dispensas de parentesco para casamento, licenças para casamento com proclamas ou sem elles, justificações, sanatorias e quaesquer breves apostolicos, o que tudo se trata com summa brevidade e maxima economia.

Todos os documentos para os pobres são tratados gratuitamente.

Correspondencia para J. J. Pereira Villela, rua da Rainha, n.º 53, 55 e 37—BRAGA.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuida em fasciculos de 40 paginas de texto em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagam de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.